

# REPUBLICA

ORGÃO REPUBLICANO  
Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytá, 10 de Julho de 1904

Numero 341

## EXPEDIENTE

— « » —

### ASSIGNATURAS

ANNO . . . . . 15\$000  
SEMESTRE . . . . . 8\$000

AVISO.—Editaes, annuncios e mais publicações serão pagos adeantadamente sem o que não serão terminantemente inseridos.

As assignaturas do *Republica* são pagas adeantadas e os pedidos de fora da cidade para a remessa da folha não serão attendidos desde que não os acompanhem as respectivas importancias.

Redacção.—Rua Direita, 49.

Officinas.—Rua do Commercio, 62

## Indaiatuba

A «Folha do Norte», de 19 do mez transacto, apreciado e independente organ de imprensa que se publica em Pindamonhangaba sob a proficiente direcção do illustre jornalista sr. dr. José de Fontes Junior, teve a amabilidade de transcrever na sua secção livre um artigo que publicamos no «Republica», de 16 daquelle mez, a proposito da celebre «Reforma da instrucção publica».

O correspondente do «Republica» nesta villa, agradece penhorado tão honrosas provas de solidariedade.

Recebemos um exemplar do *Relatorio e Balanço* do exercicio financeiro de 1903, apresentado á Camara Municipal de Cajuru pelo respectivo intendente sr. dr. João Rodrigues Guiao.

E' um trabalho digno de ser lido e que muito recommenda a conhecida casa dos srs. Espindola Siqueira & Comp., da capital, onde foi impresso.

Recebemos mais um exemplar da appellação civil n. 3860, apresentada a' Tribunal de Justiça do Estado pelo habillissimo advogado sr. dr. Antonio Mercado, na acção movida contra a Fazenda do Estado pelo talentoso e conhecido educador sr. professor Sebastião Villaga.

As rasoes expendidas naquelle luminoso trabalho, vêm mais uma vez comprovar a competencia profissional do illustre advogado, que, desinteressadamente, está patrocinando a justa causa.

Esperamos, pois, que o sr. professor Villaga seja o victorioso na questão.

Gratos pela remessa.

—Conforme haviamos annunciado, realisou-se na capital a 30 do mez p. passado a importantissima conferencia do nosso particular amigo e illustre professor sr. Carlos de Escobar.

S. s., perante um selecto audietorio,

rio, dissertou sobre as seguintes theses que foram modificadas e ampliadas:

1.º.—Embora sejamos partidarios da independencia do poder espirital, admittimos provisoriamente que seja o ensino uma funcção administrativa. Mas addimos ao governo um corpo de especialistas para esclarecer o agente do executivo em assumptos de instrucção publica, e afastamos systematicamente a intervenção desmoralisadora das municipalidades.

2.º.—Feita tão importante reforma, cumpre-nos melhorar o ensino primario dos grupos escolares, combinando as idéas dos antigos e as dos contemporaneos.

3.º.—A sciencia synthetica é a incognita do ensino integral, que faz de cada cidade uma cellula consciante do grande organismo collectivo, enriquecendo seu intellecto com a idéa do justo, do bello e do verdadeiro.

4.º.—O ensino profissional adaptado ao nosso paiz é uma questão de vida ou de morte, uma questão nacional.

O illustre e eloquente tribuno, ao terminar a sua magistral conferencia, foi vivamente cumprimentado e felicitado.

—Esta villa teve a subida honra de receber condignamente, no dia 30 do mez transacto, o seu filho dilecto exmo. d. José de Camargo Barros, dignissimo bispo do nosso oppulento e glorioso Estado de S. Paulo.

Foi uma verdadeira apothose a recepção feita ao illustre prelado paulista.

A' chegada de s. exa., na estação da estrada de ferro, após a execução do hymno nacional e de outras formalidades de estylo, o esperançoso joven Luiz de Campos Bicudo deu as boas vindas ao illustre prelado, em nome dos bons catholicos indaiatubanos e da população em geral, sendo muito applaudido.

A' tarde, na residencia do sr. Francisco José de Araujo, foi offerecido a s. exa. um lauto banquete pela comissão promotora da manifestação de apreço, composta dos srs. Ignacio de Paula Leite de Barros, Francisco José de Araujo e Luiz Gonzaga Bicudo, representantes da nossa Municipalidade. Ao *dessert*, o correspondente do *Republica*, representando a municipalidade, a comissão promotora e o povo indaiatubano, saudou o illustre bispo diocesano, como o prototype dos prelados Sul-Americanos, fallando ainda outros oradores.

Finalmente, o illustre prelado, em breve brinde de honra, saudou a nossa municipalidade, representada nas pessoas dos membros da comissão promotora e mais na do digno vereador sr. Antonio Ambiel que se achava presente.

O estimado bispo paulista hospedou-se na residencia do respeitavel cidadão sr. Benjamin Constant de Almeida Coelho, onde no dia seguinte foi offerecido a s. exa. um lauto almoco.

Nesse dia o illustre prelado regre-

so para a capital, sendo acompanhado até a estação por muitas pessoas gradas e admiradoras de s. exa.

7-7-904

(Do correspondente)

## NOTAS DO DIA

A camara ytuaana, mau grado talvez a vontade prepotente do sr. José Correia que é, como vulgarmente se diz, o homem dos sete instrumentos da municipalidade, ordenou o pagamento da gratificação ao funcionario da policia.

Muito bem,

Acreditamos agora que o rompante daquelle vereador, quando negou o pagamento pedido, fosse originario da falta de numerario e, acabrunhado por tantos compromissos e com os cofres vazios, vesse num momento de desespero tão commum aos maus administradores, dado aquella multa muito propria somente para os terceiros.

Pingando, porém, alguns laus nas arcas depauperadas da camara, e sabendo da opinão dos seus companheiros de vereador, que eram pelo pagamento de José Correia, depois de altas e serias cogitações financeiras, resolveu expedir o *ukasse*, ordenando a saída dos magros cobres.

E querem saber agora a enorme quantia que a Camara dá como auxilio mensal ao escrivão da policia?

50\$000 !!

Reflexionem sériamente sobre o caso e cheguem á conclusão de que tal importancia é simplesmente ridicula. Entretanto, o illustre sr. José Correia poz tantos embaraços para a solução de um compromisso tão mesquinho.

Mas... como ficha de consolação, o povo e, notadamente o commercio, são esfolados de uma maneira cruel no pagamento de impostos despropositados.

Estão os defensores e inquilinos das tétas municipaes cansados de repetir o estafado estribilho de que o augmento de impostos era uma coisa necessaria, imprescindível, porque a Camara tinha precisão de fazer melhoramentos urgentes, cujas despesas o antigo orçamento não comportava.

Entrou o cobre do povo que tambem fugiu logo espavorido dos cofres como o diabo fogeda cruz,

e os taes melhoramentos estamovendo como a passagem de Venus: — por um occulo.

Devemos, ainda assim, assignalar que o unico serviço de vulto desta Camara é a construcção do Mercado Municipal.

Mas esse—toda Itú sabe—está sendo feito com o dinheiro de um emprestimo e, coitadinho, não estando concluido, o mercado, entendenda-se, já foi hypothecado a dois cidadãos que entraram com o dinheiro para terminar a sua conclusão. Póde-se, pois, dizer sem medo de errar, que sendo aquella obra a unica de vulto que a Camara está actualmente fazendo, essa mesma não aproveitou a grande sobra do producto dos vexatorios impostos estabelecidos.

E o pobresinho do Mercado, assim como vai, não acaba sem a hypotheca de remanescentes.

EURICO SALDANHA.

## Grupo Escolar

Do sr. André de Alchmin, director do Grupo Escolar «Dr. Ce- José Correia, depois de altas e serias cogitações financeiras, resolveu expedir o *ukasse*, ordenando a saída dos magros cobres.

que em seguida publicamos:

Senhor Redactor.

Devido á obsequiosidade de uma pessoa, li no seu conciliadado jornal de 7 do corrente uma carta sobre suppostas irregularidades que se têm dado no Grupo Escolar de que sou humilde director, e não posso furtar-me ao desejo de mais tarde dar uma explicação ao sr. redactor, pedindo agora um logar no seu jornal para, indirectamente, dizer algo ao Sr. missivista.

Digo *indirectamente*, sr. Redactor, porque não tenho a ventura de pensar, ao menos, quem possa ser a tal Sr., meu accusador gratuito, e não estar no meu modo de entender prestar attenção a anonymo e incapaz de falar consciientemente.

Comprehendo, sr. redactor, que uma pessoa possa escrever artigos scientificos ou litterarios, instructivos ou deleitosos e que por modestia extrema se occulte para não receber os merecidos elogios; porém fico contristado em descobrir inimigos da verdade, momentaneamente quando dizem que a accusação feita «traz transtorno» a alguem.

# CORAÇÃO

«... Coração porque palpita,  
porque palpita em vão?...»

LAURINDO RABELLO.

Cala-te bruto! porque tremes tanto,  
e vaes, assim, soltando os teus lamentos?  
Porque te assustas, que te causa espanto,  
si o mundo é um vil rosario de tormentos?

Entanguecido vaes vertendo o pranto  
doloroso, dos grandes soffrimentos;  
cégo de dôr, ai, não enxergas quanto  
isso offerece á alguém, divertimentos!...

Soffrendo calado! Finge indifferença  
ao acintoso e, magno coquettismo,  
com que tentam matar-te a tua crença.

Neste mundo,—de incrível plebeismo...—  
feliz de quem vê tudo com descrença...  
mais feliz quem vê tudo com cynismo!

ANSELMO DE CARVALHO.

Ha perto de oito annos sou funcionario publico e até o presente é immaculada a minha fé de officio e para conserval-a limpa não preciso descer ás discussões escuras que, geralmente, tomam direcções de labyrinthos te nebrosos.

Sou avesso ás questioenculas e nunca fiz e farei accusações sem assumir a responsabilidade de meus actos.

Desejo, entretanto, que o sr. redactor faça chegar ao conhecimento do tal sr., meu fiscal e accusador, que por consideração alguma não se detenha no caminho encetado e leve perante o exm. sr. dr. Secretario a accusação feita e mostre todas as irregularidades suppostas.

Ficarei satisfeito si esse sr. attender ou acceder ao meu appello e, para ajudal-o na denuncia, de claro que no dia 2 do corrente suspendi á 1 hora da tarde as aulas da secção feminina e a 1, 15 as da secção masculina. Adianto ainda mais, dizendo ao tal sr. que logo deve aqui chegar algum inspector escolar será boa occasião para castigar-me.

Guardo para mim apenas o direito da defesa e as razões que tive para ter eu suspenso as aulas não contando ao accusador. Meu procedimento foi baseado em prévia auctorisação do exm. sr. dr. secretario do interior. si observancia aos regulamentos dos regimentos escolares, ou, ainda si foi arbitrariedade minha para alta recreação de vadio ou guzador.

Ao tal sr., meu gratuito delator, só responderei directamente si atirar ao fogo, que purifica, a capa do anonymato e fitar-me de viseira erguê-la; de contrario, nem mais uma palavra sahirá de minha penna porque classico esse tal sr. como sendo uma das glorias da interminavel galeria dos typos da rua, digno émulo do principe Natureza, de quem falla Mello Moraes.

Agradecido, sr. redactor, subscrevo-me de v., creado e obrigado—*André Rodrigues Alchmin.*

## LITTERATURA

### CARTAS

#### *A minha amada*

VI

Para que não mais duvides de que «és um immenso poema», vou transcrever aqui, a opinião de um physiologista hollieno. Ella: «Ente simultaneamente activo e contemplativo, o homem é e será sempre! Elle aspira ao ideal pela contemplação, e é essa aspiração incessante que lhe desenvolve as faculdades estheticas.

A poesia e a arte, hão de viver

emquanto elle sentir e amar, e emquanto o mundo existir.

Correspondem todos á uma ancia pela perfeição que elle não consegue atingir, e pelo—*Bem Summo*—deseja como fim final!

Em certos momentos da historia, os caracteres do espirito, póde a arte e a religião, torcem-se para o convencional!

Em certos períodos em que o antigo ideal não satisfaz, e em que o novo ideal, em obscura e laboriosa formação nos intimos recessos da consciencia, não conseguiu ainda definir-se e traduzir-se por formas como que tangiveis!

São épocas de transição, ou de elaboração, trazendo muitas vezes, no seu seio, germens ainda mais fecundos!

Depois de rasgado o véo das nebulosas incertezas, e da escura duvida, abrem-se, quasi sempre, horizontes mais claros!

Si, por hypothese, para mim mais do que improvavel, essa voz interior deixasse de falar no homem, e de o impulsionar no caminho do ideal; si essa ancia e esse desejo infinitos se lhes apagasse no coração,—poder-se-ia dizer, que o cyclo humano estava encerrado!...

E os destinos da humanidade estariam consumados!

Mesmo, a sciencia privada da hypothese que a fecunda, e do espirito philosophico que a vivifica, não seria mais do que uma van nomenclatura, como lhe chamou Balzac; e o Universo se tornaria realmente—*cousa inexpressiva*—justificando desta forma a profunda phrase do immortal poeta—*Anthero do Quental!*

E então, sobre a terra tenebrosa, se poderia lavrar esta sentença *Fines*

*Orbes*, e a terra, muda, continuaria a rolar no espaço como um astro morto!...

E' assim, Minha querida, que rola no pequeno espaço do meu peito, esse astrosinho que se chama coração, e do qual roubaste toda a vida, toda a poesia e todas as aspirações, para depois reclusal-o no circô de gelo do teu indifferentismo!...

Como criança inesperiente, elle se deixou emmaranhar pelos teus extraordinarios encantos, e hoje, peleja, na mais titanicas das lutas, para ver-se livre e independente, podendo, como outr'ora, soltar os seus alegres gorgeios, sem estarem mesclados da magua pungente que tanto o martyrisa!

Novo, ainda, na idade, elle já conta seculos de soffrimentos e de experiencias!

E não será de admirar-se, si amanhã elle não achar mais nada absurdo ou inverosimil, e reduzir-se a simples e curioso espectador indifferente na tragí-comedia universal!...

ANSELMO DE CARVALHO.

S. Paulo.

## PELA RAMA

Mais uma do creoulo Francellino. Dizia elle:

«Vejam só como são as cousas. O sr. bispo diocesano descende de uma familia pobre, não tem a seu favor senão o valor da sua intelligencia. Assim sou eu...»

Quem diria que eu, que já fui copeiro do restaurante do Jorge de Almeida, que já fui palhaço de cavallinho, havia de ser um dia o mentor, o director do partido jagunço?

Pois, meu amigo, é dessa massa que se fazem os Romões José de Lima!

Na noticia de Indaiatuba, o parda-vasco, fallando do Nardy, disse apenas isto:

«Depois orou o tenente Nardy Filho, saudando em nome dos ytuanos, etc., etc.»

Esqueceu-se o romão de dizer que o Nardy foi obrigado a parar com a discursaria porque já estava amolando a paciência do proximo.

O creoulo não fez referencia a este ponto, porque naquella occasião elle não sabia de que freguezia era.

Mentira?

Perguntem a certo indayatubano, nosso conhecido, quem foi que distribuiu um mico medonho quasi nas calças de Nho Luiz.

Na pasquinada que sahiu hontem duas pessoas escreveram aquelle monte de esterqueira.

O unico pedaço escripto pelo creoulo é das estrellinhas para baixo.

Entretanto, apostamos em como todo o artigo já foi copiado pela sua letra.

Ou negro desearado!

Continúa a fazer proesas no organ da Matriz o dr. Augusto Cruz.

Os ouvidos dos frequentadores da quella igreja já andam em pandarecos.

Desolador!

Perguntamos ao mentor espiritual da «Cidade» o que diz a respeito do ultimo artigo do jornal que não davida ir ao recesso do lar domestico e trazer, qual novo *Corsario*, para arrastar na lama das sargetas, os sentimentos mais delicados.

Está claro que ninguem responde aquillo, porque ninguem se quer hiltolar com caracteres tão nojentos.

Em todo o caso, o sr. mentor fica para a primeira oportunidade. Cara a cara...

O negocio do circô de cavallinho de pau que o organ das petas trouxe á guiza de justificativa ás estroinices de alguns rapazes, ha de ser deslindado mais tarde.

Nho Luiz deitou fallação em Indaiatuba...

Devia ser uma coisa supimpa, porque o preclaro medico quando abre a bocca e não receita assucar de leite, deixa os assistentes roxos de enthusiasmo!

Mais um para a colleção dos oradores locais...

Pobre d. José!

Ha poucos dias conhecido notario, que tem fumaças de jornalista, desculpava-se com certo cavalheiro, dizendo-lhe ser completamente indifferente ao que sahia no organ das petas e que nada escrevia para o referido organ.

Mal acabava o «Vade mecum» de pronunciar estas palavras, quando embafustou-se pelo cartorio a dentro um empregado do pasquim, entregando-lhe provas de artigos...

Apanhado com a bocca na botija da mentira, o notario, tomando ares de enfado, disse ao portador, entre-

gando-lhe de novo as provas, sem as ler, que sim, que estava bom e que na occasião não podia ver, etc., etc. Que gajo!...

Z. FERINO.

## A Louca

Recorda-me como si fosse agora, neste instante, quando passava diante duma prisão, e ouvi linda voz encantadora, suave que se emanava d'alli.

E havia por certo naquella voz qualquer cousa de mysteriosa, a canção tão tristonha que era espalhava-se pela immensidade do espaço e parecia ir ferir o coração dos anjos.

Oh! aquella sonoridade, aquella melodia, traduzia ás impressões que um ente adorado pode sentir, uma alma candida pode gemer, um desespero indomito pode arrastar ao barathro de todas as desgraças.

E, com razão, batia-se fortemente contra ás paredes que a cercava, arrancando em punhados os seus louros cabellos, ensopando-os com as lagrimas que tão innocentemente vertia aquella angelica mulher.

Os olhos encovados, a face cadaverica e pallida, a fina cutis extragada pelos arranhões profundos, as vestes estafalhadas, eram os dísticos d'aquella martyr.

Comtudo, os traços embora occultarem-se sob um tenue véo, denunciavam a belleza que outr'ora era possuidora.

De vez em quando, recebia visitas de suas amigas, e ao aproximarem-se das rusticas grades que a enclausurava, ora desvanecida recuava-se de pejo, ora enfurecida afastava-se das companheiras como que si um jacto das reminiscencias infantis fizera lebrar-a de sua casa antiga, e, hoje, ver para seu mesquinho abrigo uma nojenta masmorra.

Mas, porventura, seria o coração que sentia o desgosto indescrivível que tão fatalmente trouxera-a naquelle estado?

Não, não era elle.

Era o seu cerebro, este motor poderoso da humanidade que em vertiginosa carreira de carrilou-se, despedaçou-se.

Era elle que sentia o resultado de suas meditações confusas, dos arrebatamentos de uma vida atribulada, das noites de devaneios phantasticos, de uma paixão que não era livre.

Elle que recebia os choques tremendos como os vendavaes enraivecidos, quando a doida atirava-se ao chão desesperadamente.

Eram os atomos pequeninos do cerebro que tinham vencido a cohesão que os ligava, perdendo por consequencia a força de afinidade e em substituição o desequilibrio mental.

Jose' Rizzo.

(Continua)

## NOTICIARIO

### Desastre

Ante-hontem ás 4 horas da tarde em a rua de Sorocaba o menor Agostinho filho de Ceza-rio da Fonseca, residente em a rua de Sant'Anna, foi victima de um desastre em uma taipa velha. Agostinho estava em companhia de outros rapazes e entre elles o de nome Sebastião Pereira e puzeram-se a brincar com uma lata velha.

Sebastião collocou-a em cima da taipa e mandou Agostinho buscal-a; o menino ao subir na taipa perdeu o equilibrio e veio abaixo cahindo sobre a perna direita alguns tijollos que a fracturaram.

O menor foi conduzido para sua residencia por pessoas que o accudiram.

### Transcripção

A «Cidade de Bragança», excellente organ de publicidade, está transcrevendo as *Cartas á minha amada*, primoroso trabalho litterario de nosso brilhante collaborador Anselmo de Carvalho.

### Novo hotel

Informa-nos o sr. Diogo Alves da Costa que no dia 1 de agosto proximo pretende abrir nesta cidade, no sobrado da rua do Commercio, de propriedade do sr. João Lourenço dos Santos, um grande hotel compativel com o progresso desta terra.

### O chapéo

O sr. H. Kremneizia propoz em uma das assembléas dos Cultores de Exercícios Physicos de Leeds, que todos os socios tanto do genero masculino como do feminino, adoptassem tanto quanto possível, o habito de andar sem chapéo.

Acredita o Sr. Kremneitz que o chapéo é a causa da calvicie e tambem que, se a cabeça apanhasse mais ar, o cabelo não ficaria grisalho.

### Cão damnado

Um cão de propriedade do sr. Alfredo Benedicto Leme, hontem á tarde damnou, mordendo diversos cachorros e um filho do sr. João Rodrigues d'Avila,

O menor foi promptamente medicado pelo sr. José Maria Alves, que aconselhou a sua ida para S. Paulo, a medicar-se no Instituto Pasteur.

O cão, ao que soubemos, recebeu dois tiros, não nos garantindo o nosso informante se morreu.

### Nascimentos

Acham-se em festas os lares dos nossos dignos amigos srs. Sebastião Martins e Godofredo Carneiro com o nascimento o primeiro de uma menina e o segundo de um menino,

Sinceros parabens.

### Ideia humanitaria

Um amigo que veio outro dia de S. Paulo contou-nos que numa roda de medicos hygienistas foi discutido um ponto importante sobre a hygiene privada e que, a ser adoptada a medida em questão, muito lucraria a humanidade soffredora.

Como é sabido, existe um papel especial para limpezas intimas, papel esse que possui qualidades antisepticas e que evitam a invasão de microbios por sitios tão delicados.

Até certo tempo a classe medica recommendava aquelle papel, naturalmente persuadida do seu character preventivo.

Hoje, porém, está plenamente verificado que o papel denominado *Cidade de Ytú*, suplantou em absoluto o hygienico, possuindo qualidades muito mais importantes que este, principalmente quando se esparrama por sobre elle a prosa chlirra dos notaveis srs. Dario e Totó Guapiara.

Nas pessoas então atacadas de hemorrhoides o resultado é espantoso, tanto que das experiencias feitas observou-se o seguinte: de 200 pessoas que soffriam da que-

le horrivel incommodo e que zeram uso do papel *Cidade de Ytú*, todas ficaram completamente curadas e tabelecidas.

Muitas pessoas da cidade assignar a *Cidade* só para rem-n'a á privada.

### Enferma

Acha-se gravemente enferma de febre puerperal, a exma. sr. Alice Grisolia, virtuosa esposa do sr. Carlos Grisolia.

Os nossos votos são pelo seu restabelecimento.

### Restabelecido

Acha-se completamente restabelecido de seus incommodos o nosso prezado amigo, sr. professor Carlos Grellet Junior.

Foi seu medico assistente o illustrado clinico dr. José Brenha.

## SECÇÃO LIVRE

Companhia Saltense Manufactura de Fumos

A companhia acima mencionada propõe-se pela manufactura de charutos e para negociarem em geral nos varios ramos dessa industria.

O capital necessario é composto de 100 acções de cincoenta mil réis cada uma. Na occasião da assignatura pagar-se-ha o 10 por cento e o resto não alem do meio dia do 30 de Julho corrente.

Roga-se aos pretendentes á acções dirigir-se quanto antes á Directoria, visto estar já vendida quasi a metade das mesmas.

Quem desejar melhores in-

formações pode dirigir-se aos abaixo assignados.

Salto de Ytú, 1 de Julho de 1904.

Thomas Alared, presidente  
Antonio Pepe, thesoureiro  
Afredo Marinho, secretario.

CHEGOU

**Pavilhão Americano**

Cavallinhos de pau, movidos á vapor

HOJE! — GRANDES CORRIDAS — HOJE!

Começarão as corridas á 1 hora da tarde

Largo da Cadeia Publica

BELLAS CORRIDAS! — HOJE — GRANDE FUNÇÃO

Preços — 1 cartão de ingresso para 4 corridas 200 réis.

### Declaração commercial

Eu abaixo assignado declaro que os devidos efeitos que me foram ficando sosinho com todo o activo e responsavel pelo passivo da casa commercial situada na cidade, á rua do Patrocinio, nº 43 e casa filial no bairro Tapera Grande deste municipio, retirou-se da sociedade, então existente, pago e satisfeito, o meu socio João Marcel de Almeida.

Itú, 9 de Junho de 1904.

Avelino Maciel de Almeida.

Por ser verdadeira a declaração supra, tambem assigno.

Itú, 9 de Junho de 1904.

João Maciel de Almeida.

Fabrica Italiana

de sabão

Na Villa Nova

O abaixo-assignado avisa ao commercio e ao publico em geral que resolveu vender o sabão pelos seguintes preços:

Sabão de aumento de pedaços de 300 grammas, com 120 pedaços cada caixa por 16\$000  
Pedaços de 200 grammas, caixa com 162 pedaços por 16\$000

Sabão de arrobas, de 37 kilos e meio — 13\$500.

O sabão é magnifico, não havendo quebra no peso depois de secco.

O proprietario,  
Jesualdo Lemucchi

### Declaração

Henrique Scheving declara que não se responsabilisa por dívidas contrahidas pelo sr. Carlos Monteiro.

Henrique Scheving.

### Ao Chic Ituano

Setim cor de ouro para vestido de anjos

# Agua Ferera S. Cecilia

A melhor agua de mesa de S. Paulo, analysada e recommendada por notaveis medicos

Encontra-se em todas as casas de molhados

FONTE—Rua Veridiana, 30

## INSTITUTO DO DR. JAGUARIBE

Dirigir os oedidos a **ANTONIO BARROS**  
**SÃO PAULO**

Unico agente em Itú

## João Antunes de Almeida

### Piano

Vende-se um optimo piano de conhecido auctor F. L. Neumann. Quem pretendel-o dirija-se á casa do redactor desta folha á rua Direita n.º 49.

### SALÃO DE BARBEIRO

Vende-se na villa do Saltum bem montado e afreguesado do Salão de Barbeiro.

Trata-se com o proprietario Miguel Aritequeia

### MANTEIGA FRESCA DE MINAS

a 4\$600 o kilo—Vende-se

Padaria Allemã

## Atenção!

Está liquidando seu sortimento de louças e ferragens; e por isso convida a seus freguezes aproveitar a pechinha pelo custo salvando o frete; não sahirão em fazer negocio

Manoel Maria da S. Paixão.

Itú—Largo Bom Jesus, n.º 1 Y

### Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisão na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

### Aos srs. fazendeiros

O abaixo assignado communica aos srs. fazendeiros, que acha se a sua disposição para qual quer concerto em vapores e machinas de café.

Quem quizer utilizar--se do seus serviços, pôde procural-o á rua do Commercio n.º 98 (sobra do ou no sitio do Buraco.

GODOFREDO CARNEIRO

### Casa

Estação de Elias Fausto Aluga se ou arrenda-se uma casa com bons commodos para familia e para negocio, e muito bom ponto para o mesmo, tal grande todo fechado de madeira, com bastante arborizacao fructiferos. Quem pretender poderá dirija-se ao abaixo assignado em sr. Joaquim Mo

### Ó DE CAFÉ

VENDE-SE NA PADARIA ALLEMÃ

### O advogado

JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR

ESCRITORIO:

Rua Marechal Deodoro, 1

S. Paulo

### Tinturaria Nacional

de

### Elias Carmo de A. Mattos

Nesta tinturaria a vapor faz-se o serviço com presteza e preços modicos. O estabelecimento está situado á rua do Pirahy n.º 51 e o proprietario espera lá merecer a confiança opp nblico.

### Hermogenes Brenha Ribeiro

CIRURGIÃO—DENTISTA

Graduado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, participa ás pessoas que desejam utilizar-se dos seus serviços profissionais, que abriu o seu gabinete e consultorio odontologico a

RUA DIREITA N.º 59.

**C**ABRIOLET—vende-se um em bom estado, com arreios e um bom cavallo por preço barato.

Rua da Palma 70.—A. GUSMÃO

## Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado viziam ao publico desta cidade que montou na rua do Commercio n.º 161 uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,  
**Montingelli**

## Officina de Carruagens, marceneiro, tanoeiro e torneiro

103- Rua de Santa Rita, - 103

Nesta bem montada officina executam-se todo e qualquer serviço concernente a arte com perfeição e modicidade em preços.

Especialidade em envernização por um processo inteiramente novo

Encarregam-se em assentamentos de qualquer machinismo.

## RUSSULO & IRMAO

### YTU—Estado de São Paulo

### Restaurante Hespanhol

O abaixo assignado, Proprietario do conhecido e afreguesado do Restaurante Hespanhol, avisa ás pessoas que deixaram varios objectos em sua casa, a fineza de retiral-os no prazo de trinta dias, a contar desta data, findo o qual serão os ditos objectos vendidos para pagamento dos debilos contrahidos.

Avisa outrosim, que todas ás contas de pensão deverão ser pagas mensalmente, afim de evitar atrazos que mais tarde podem tornar mais difficultoso o pagamento das contas.

O abaixo assignado faz este aviso para que ninguem allegue ignorancia.

Manoel Fernandes Rodriguez

### Animaes a venda

O abaixo assignado, em sua fazenda, proximo á estação de Itupeva, tem grande quantidade de potros á venda por preços resumidos.

Os animaes são de bonitas cores, especies de marcha, e podem ser vistos em quaiquer dia.—Galdino Domingues de Moraes.

**Ao Chic Ytuano**—Chapéus Santos Dumont. Ultima novidade.

### Ao publico

Tranquillo Ceribella, com al fiação e negocio á rua do Commercio, 134, vem avisar aos seus amigos e freguezes que muda se com o mesmo negocio para o bairro do Pinheirinho, na venda conhecida pelo sobrenome de Saturno, ficando sempre responsavel de todas as dividas como dos creditos e mais transacções que tiver.

Avisa ao mesmo tempo que vendeu as prateleiras, o balcão e jogo de bolla, pela quantia de 187\$000 ao sr. Theodoro Batiste, ficando este livre e desembaraçado de tudo, estando sempre ás ordens dos amigos e freguezes.

Quem tiver reclamação a fazer, faça-a no prazo de 30 dias, a contar de hoje, 26 de Junho.

Tranquillo Ceribella.

Concordo.

Theodoro Battiste.

### Gachorro perdido

Perdeu-se ha dias um cachorro perdiguero, de 3 mezes de idade, cor preta, com manchas brancas no peito e nas pernas, orelhas bem compridas.

A quem o tiver achado, rogase de trazelo na padaria italiana ao dono sr. Alberto Benedetti, rua do Commercio, recebendo assim uma gratificação.

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).